

Estado de alerta: variante do coronavírus de Manaus chega à Bahia

Como se não bastassem todas as mortes já causadas pela Covid-19 no estado, a Bahia agora precisa estar atenta à nova variante da doença, detectada inicialmente no Norte do país. O Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (Lacen-BA) identificou, ontem (5), a circulação da mesma linhagem do SARS-CoV-2 (Covid-19) presente em Manaus e que é considerada mais infecciosa. Das 32 amostras sequenciadas geneticamente, dez apresentaram a variante denominada P.1, sendo esses os primeiros registros oficiais de que a mutação teria chegado à Bahia.

A diretora da Vigilância Epidemiológica do Estado, Márcia São Pedro, comenta sobre os pacientes que foram diagnosticados com a nova variante e se há risco de já estar ocorrendo circulação da doença no estado.

“Nós temos dez pacientes que vieram da região amazônica para a Bahia em viagem de férias, passaram por Salvador, Irecê e João Dourado. Esses casos estão sendo monitorados pelas Vigilâncias Epidemiológicas municipais e um caso já está retornando para Manaus. Esses pacientes se encontram em acompanhamento. Corre o risco de a variante estar circulando [na Bahia], estamos falando de um vírus em que há uma transmissão de contato, de pessoa para pessoa. As pessoas vieram de viagem e entraram em contato com outras”.

Márcia São Pedro orienta ainda sobre o que deve ser feito para evitar a disseminação da variante. “É extremamente importante que mantenhamos o uso da máscara, o distanciamento [social], e para que a gente possa conter essa pandemia, cada vez mais é neces-

sário avançarmos na vacinação. Para isso, é necessário que o Ministério [da Saúde] envie as doses de vacina para que seja ampliada a nossa faixa-etária e o nosso público-alvo”. A diretora de Vigilância Epidemiológica afirma que o Lacen-BA está fazendo a vigilância laboratorial para identificar novas cepas que possam surgir no estado.

O posicionamento do secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, converge com a fala de Márcia São Pedro. “Somos o segundo estado do Brasil em número de doses aplicadas, com mais de 254 mil baianos imunizados. Porém, o Ministério da Saúde precisa enviar mais doses, pois somente o grupo prioritário perfaz mais de 5 milhões de pessoas na Bahia”, avalia. A diretora geral do Lacen-BA, Arabela Leal, destaca que os outros 22 genomas sequenciados não



O LACEN-BA identificou, ontem dez variantes do coronavírus, que chegu à Bahia, vindo de Manaus

são da variante de Manaus, nem do Reino Unido ou África do Sul. “Elas já eram circulantes no estado e foram coletadas de pacientes com sintomas clínicos característicos da Covid-19”, comenta Leal.

SEQUENCIAMENTO GENÉTICO

De acordo com informações divulgadas pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), a variante P.1 é derivada de uma das variantes predominantes no

País, a B.1.1.28. O potencial de transmissão dela pode ser maior devido à mutação N501Y, presente nas variantes identificadas no Reino Unido e na África do Sul. A faixa etária dos pacientes diagnosticados com a variante P.1 vai de 7 a 66 anos, sendo sete pessoas do sexo masculino e três do sexo feminino. As amostras que testaram positivo para a variante de Manaus foram coletadas em unidades públicas e privadas, sendo, respectivamente, sete e três.

O Lacen-BA, que é a terceira maior unidade de vigilância laboratorial do país e classificado na categoria máxima de qualidade pelo Ministério da Saúde, concluiu o sequenciamento de 80 genomas do SARS-CoV-2 referentes aos últimos cinco meses e iniciará o sequenciamento de 300 novas amostras dos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Piauí, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Até ontem, a Sesab havia registrado 602.792 casos de coronavírus em todo o estado, com o total de 13.283 casos ativos e 10.294 óbitos. A taxa de ocupação de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para adultos, está em 72%. Até a data, 351.500 doses de vacinas haviam sido distribuídas na Bahia e 276.038 pessoas haviam sido vacinadas em todo o estado.

DISSEMINAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

Em entrevista para o jornal O Globo, o infectologista da Fiocruz-AM, Marcos Lacerda, disse que a variante do novo coronavírus que foi detectada em Manaus - cidade que enfrenta um colapso no sistema de saúde - poderá ser predominante no Brasil em um mês. Para o especialista, falta pouco tempo para que isso aconteça. A cepa já foi registrada em capitais brasileiras como São Paulo, Teresina e Salvador, além de outros países como Itália, Estados Unidos, Alemanha e Japão.

Parques da Bahia serão cedidos à iniciativa privada

A ação faz parte de um programa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

YURI ABREU
REPORTER

Cinco parques da Bahia que serão geridos pelo Governo do Estado devem ter o comando repassado à iniciativa privada a partir do ano que vem. A ação faz parte de um programa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de Concessões de Parques Naturais, lançado no fim de 2020.

Pelo plano, a instituição oferecerá suporte a processos de desestatização de serviços de visitação. Será concedido à iniciativa privada inicialmente um conjunto de 26 unidades de conservação, em todo o país. Além da Bahia, o Banco já conta com adesão de outros cinco estados: Mato Grosso do Sul, Minas Gerais,

Pernambuco, Rio Grande do Sul e Tocantins. Ao todo são 26 espaços do gênero no portfólio.

Por aqui, os parques a serem cedidos serão os seguintes: Pituvaçu (Salvador), Jardim Zoológico (Salvador), São Bartolomeu (Salvador), Sete Passagens (Miguel Calmon, na Chapada Diamantina) e o Parque Estadual da Serra do Conduru, que fica nos municípios de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré, no sul da Bahia. O superintendente de Governo e Relacionamento Institucional do BNDES, Pedro Bruno Barros de Souza, explicou como foi feito o processo de escolha dessas localidades em específico, feita em parceria com o Instituto Semeia, ligado ao terceiro setor.

“Usamos três critérios:

atratividade do parque, vocação e potencial. Analisamos também os aspectos de regularidade fundiária e os planos de manejo. Foi o próprio Governo da Bahia quem ofereceu esses espaços. Observamos, por exemplo, que o Parque de Pituvaçu tem um grande potencial, assim como o Parque Zoobotânico”, disse o superintendente.

De acordo com ele, o processo já começou, com o início da execução dos estudos referentes aos parques a serem cedidos. Nesta primeira etapa, está sendo feito um diagnóstico, com a realização de pesquisas de campo, conversas com lideranças locais, entre outros. “Buscamos um amplo diálogo para garantir que os atores envolvidos serão ouvidos e contemplados. Esta

é uma agenda positiva para todo mundo: tanto para o investidor, quanto para os Estados, uma vez que vai gerar desoneração. Por outro lado, haverá garantia de um nível de serviço acima do que é prestado atualmente à população local, que terá um atrativo local com infraestrutura para atendê-la, o que poderá gerar um aumento de visitantes. Hoje, a estrutura dos parques está muito aquém”, disse Barros de Souza.

Ainda de acordo com ele, o compromisso é de ter os leilões ainda dentro da gestão dos atuais governadores, que se encerra em 2022. “Vamos finalizar os estudos junto com o Governo da Bahia e dar início a esse rito licitatório, com toda divulgação e transparência - faremos audiências públicas

onde interessados vão se manifestar. Após esses estudos, em junho de 2021, daremos início ao rito licitatório, com os primeiros editais sendo lançados até o final do ano. Já no primeiro trimestre de 2022 acontecerão os primeiros leilões. A depender dos resultados desses estudos é que será determinado o período de concessão. Em regra, isso varia de 20 a 30 anos, mas pode variar de um parque para o outro”, salientou o gestor.

Questionado sobre quanto o BNDES pretende arrecadar com essas concessões, Barros de Souza evitou informar valores, ressaltando que este não é o objetivo principal do programa. Como exemplo bem sucedido dessa ação, ele citou o Parque do Iguaçu,

no Paraná, que foi cedido à iniciativa privada nos anos 1990 e terá um novo processo a ser feito agora no ano de 2021.

“Nosso objetivo não é arrecadatório e sim preservação ambiental. Precisamos estimular essa agenda com a entrada de novos atores nesse mercado, sejam eles candidatos naturais ou relacionados a outras empresas, nacionais ou internacionais. Temos no nosso portfólio uma vantagem. Podemos também atrair, por exemplo, concessionárias de saneamento e aeroportos. Muitos desses, mais do que retorno financeiro, querem o retorno reputacional, garantindo a manutenção desses parques. Acredito que vai ter bastante competição neste sentido”, afirmou o superintendente.

SEM FESTA, SEM CARNAVAL

Setor turístico diz que retomada será lenta

CLEUSA DUARTE
REPORTER

Apesar do cancelamento da festa do carnaval em toda a Bahia, os bancos não funcionarão durante o período e a maioria das escolas também vai manter o recesso. Porém, o aumento da curva da Covid-19 não anima as pessoas a procurarem hotéis e fazer turismo. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH), a taxa de ocupação dos hotéis em 2020 foi de 95%, enquanto que a expectativa para 2021 está em torno de 60% a 65%.

Segundo o presidente da entidade, Luciano Lopes, “carnaval é como um 13º dos hotéis porque é justamente nesta época que o setor acumula rendimentos para conseguir enfrentar os períodos de baixa estação, que ocorrem entre os meses de março a junho. O faturamento do Carnaval de 2020 dos hotéis de Salvador foi de R \$150 milhões. Sem o carnaval deste ano, este faturamento terá uma redução de 80%”.

Luciano ainda relata que a taxa de ocupação dos hotéis em 2020 foi de 95%, enquanto que a expectativa para 2021 está em torno de 60 a 65%. Além disso, destaca que,

“o faturamento no período de Carnaval representa em torno de 11% do faturamento anual dos hotéis”.

Sobre uma carnaval fora de época Luciano argumenta que não terá o mesmo faturamento do Carnaval no início do ano, porque mudaria o período e não teria a mesma força do turismo durante o verão.

A Prefeitura de Salvador, aponta que a festa proporciona a abertura de cerca de 215 mil postos de trabalho temporário e gira aproximadamente R \$1,8 bilhão para a economia da cidade, em setores como hospedagem, alimentação e serviços.

Ângela Carvalho, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia, não esconde a decepção do feriado não ter sido manti-

do, “esperávamos que o feriado fosse mantido porque teríamos mais movimento no setor de turismo. Mas, infelizmente, com o cancelamento do feriado e do ponto facultativo, houve uma retração nas reservas que nesse momento ainda estão muito longe de uma retomada significativa para o setor”.

Gerardo Guedes de Santana Filho, diretor operacional da Foccus Turismo garante que no momento ninguém está procurando pacotes e viagens, “muito pouco movimento e com o cancelamento do feriado por parte da Prefeitura de Salvador e do Estado a situação piorou. ficou pior. As pessoas desistiram das compras e com isso estamos mais focados nas viagens corporativas.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

AVISO DE LICITAÇÃO- PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 013/2021

O Município de Vitória da Conquista – BA realizará pregão do tipo menor preço por lote, objetivando contratação futura de empresa especializada no fornecimento de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS (BACON, BOLO, CARNES, IOGURTE, MORTADELA, PÃES, PRESUNTO, QUEIJO, RAPADURA E SALSICHA) a serem utilizados nos serviços da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, setores ligados à Política de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, vinculados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no instrumento convocatório. Ata com vigência de 12 (doze) meses. Sessão pública on-line através do site www.licitacoes-e.com.br no qual encontra-se o edital completo ou www.pmvc.com.br no link “Processos Licitatórios”. Início a sessão: 23/02/2021 às 14h30min, horário oficial de Brasília/DF. Informações: (77) 3424-8515. Pregoeiro responsável: Elbert Cleber de Santana Monteiro. Kairan Rocha Figueiredo-Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI

CNPJ N.º 14.109.763/0001-80

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO N.º 0029/2021 (ELETRÔNICO) – COMPEL – AVISO DE ABERTURA - Objeto: Registro de preço para aquisição de agulha hipodérmica, algodão e máscaras, para atender as Unidades de Saúde do município. Acolhimento: 17/02/2021 a partir das 08h00min; Abertura: 18/02/2021, às 08h00min; Disputa: 18/02/2021, às 11h00min. (Horário Brasília). Edital/Informações: www.licitacoes-e.com.br. Licitação n.º: 855692. Tel.: (71) 3821-6776. Monique de Jesus Fonseca Senra – Pregoeira da COMPEL.

REC 2017 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES I S.A.									
CNPJ: 26.932.203/0001-00									
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS									
Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 - (Em milhares de reais)					Demonstrações do Resultado - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de reais)				
Ativo	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018					
Circulante	13.299	10.609	31/12/2019	31/12/2018					
Caixa e equivalentes de caixa	6.418	5.823	Receitas operacionais líquidas	27.624	21.078				
Contas a receber	5.302	4.551	Custo com aluguéis e serviços	(6.938)	(4.071)				
Outros créditos	584	82	Lucro Bruto	20.686	17.007				
Tributos a recuperar	662	153	Operacionais						
Múltiplo	333	3	Despesas (Receitas)						
Não Circulante	275.865	253.546	Comerciais	(2.306)	(5.215)				
Contas a receber	93	87	Gerais e administrativas	(1.084)	(1.319)				
Propriedades para investimentos	274.905	253.459	Outras receitas ou despesas operacionais	1.048	393				
Total do Ativo	289.164	264.155	Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social e	18.344	10.866				
			Resultado Financeiro, Líquido	18.344	10.866				
Passivo	31/12/2019	31/12/2018	Resultado Financeiro						
Circulante	17.085	16.999	Receitas financeiras	431	201				
Contas a pagar	3.629	9.473	Despesas financeiras	(8.413)	(8.515)				
Empréstimos e financiamentos	8.334	5.862	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	18.344	2.552				
Impostos e contribuições	306	767	Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.464)	(1.342)				
Imposto de renda e contribuição social	1.699	1.330	Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.342)	(802)				
Dividendos obrigatórios a pagar	3.057	1.501	Lucro Líquido do Exercício	14.538	408				
Receita diferida	60	60							
Não Circulante	122.889	80.784							
Empréstimos e financiamentos	117.830	77.674							
Receita diferida	688	212							
Reserva legal	643	318							
Reserva de lucros	9.172	4.501							
Total do Patrimônio líquido	149.190	164.372							
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido									
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 - (Em milhares de reais)									
Capital Social									
Reserva Legal									
Retenção de Lucros									
Acumulado									
Aumento de Capital									
Patrimônio Líquido									
Constituição em 23 de janeiro de 2017									
Adiantamento para futuro aumento de capital									
Lucro líquido do período									
Reserva legal									
Dividendos									
Reserva de lucros									
Saldo em 31 de dezembro de 2017									
Adiantamento para futuro aumento de capital									
Lucro líquido do exercício									
Perda de crédito esperada - adocção inicial do CPC 48									
Reserva legal									
Dividendos mínimos obrigatórios									
Reserva de lucros									
Saldo em 31 de dezembro de 2018									
Adiantamento para futuro aumento de capital									
Aumento de capital									
Reserva legal									
Lucro líquido do exercício									
Reserva legal									
Dividendos mínimos obrigatórios									
Reserva de lucros									
Saldo em 31 de dezembro de 2019									
Bruno Sampaio Greve - Diretor			Jefferson Baptista Tagliapietra - Diretor			Leonardo Gomes - Contador - CRC 1SP 304796/O-0			
As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Acionistas na sede da Companhia.									